

GESTÃO DE EMPRESAS FAMILIARES

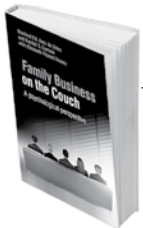
O aumento do interesse da comunidade empresarial (pesquisadores e praticantes) pelas empresas familiares mostra que o reconhecimento de que estão entre os principais impulsores da economia mundial. Entretanto, o estudo dessas empresas é desafiador, pois se trata de um tema que envolve diferentes áreas, como finanças empresariais (e domésticas!), direito (sucessório, societário), psicologia (de indivíduos e

famílias), comportamento organizacional e estratégia empresarial, apenas citando algumas. Para todos aqueles ligados ao tema, é necessária ampla compreensão de todos os processos organizacionais, familiares e pessoais abrangidos. Os professores **Pedro Zanni** (FGV-EAESP) e **Herbert Steinberg** (Business School São Paulo – BSP) oferecem indicações de leituras sobre o assunto em suas múltiplas dimensões.



- **HANDBOOK OF RESEARCH ON FAMILY BUSINESS.** Panikkos Zata Poutziouris, Kosmas X. Smyrniotis e Sabine B. Klein. Massachusetts: Edward Elgar, 2006. 619 p.

Provavelmente o melhor ponto de partida para acadêmicos que desejam ter um panorama amplo sobre o assunto. Este livro apresenta uma excelente seleção de artigos dos mais respeitados pesquisadores em empresas familiares, que abordam todos os tópicos relevantes desse tema multidisciplinar. Tendo como autores representantes de centros de pesquisa de todo o mundo, o livro apresenta uma perspectiva verdadeiramente plural acerca da trajetória, desafios e possibilidades para a pesquisa e a prática em empresas familiares.



- **FAMILY BUSINESS ON THE COUCH: A psychological perspective.** Manfred F.R. Kets de Vries, Randel S. Carlock e Elizabeth Florent-Treacy. Inglaterra: John Wiley & Sons Ltd, 2007. 289 p.

Escrito por três psicólogos, este livro analisa as dinâmicas humanas que afetam o funcionamento de um negócio familiar. Por meio do estudo de vários casos, os autores avaliam de perto os processos individuais, familiares e organizacionais e mostram como as tensões se intensificam em processos de transição. Ao longo da obra, os autores procuram orientar os leitores em como lidar com algumas das disfunções frequentemente presentes nas empresas familiares.



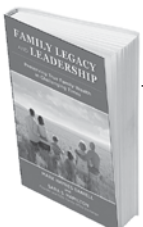
- **FAMILY WARS: Classic conflicts in family business and how to deal with them.** Grant Gordon e Nigel Nicholson. Londres: Kogan Page, 2008. 271 p.

O livro trata dos desalinhamentos estruturais e de relacionamento dos controladores e membros de famílias de 10 empresas mundialmente conhecidas. Os autores analisam, com base em estudos de casos, as histórias e tramas envolvendo os relacionamentos familiares e suas consequências no âmbito empresarial. Para cada um dos casos, procuram encaminhar soluções e apontar os fatores de risco dos negócios familiares.



- **GENERATION TO GENERATION: Life cycles of the family business.** Kelin E. Gersick, John A. Davis, Marion McCollom Hampton e Ivan Lansberg. Boston: Harvard Business School Press, 1997. 301 p.

Esta obra é certamente uma das maiores referências sobre o tema. Seus autores são pioneiros no estabelecimento do conceito dos três círculos da empresa familiar, o qual denominaram modelo tridimensional e que representa os círculos da propriedade, da família e da empresa. Tal modelo explicita as peculiaridades dos desafios de cada dimensão, sob o ponto de vista de sua estruturação, organização e gestão.



- **FAMILY LEGACY AND LEADERSHIP: Preserving true family wealth in challenging times.** Mark Haynes Daniell e Sara S. Hamilton. John Wiley & Sons Ltd, 2010. 352 p.

O livro aprofunda o entendimento do leitor a respeito do conceito de legado em amplo sentido. Também aborda em termos práticos o exercício da liderança na família empresária, a fim de garantir sua perpetuidade. Os autores estruturam sua base conceitual analisando relatos de famílias acerca de suas práticas com relação à preservação do legado nas gerações seguintes, além de listar aprendizados sobre a liderança nos processos de sucessão.

A CHAVE DA INOVAÇÃO

A inovação em países emergentes nunca esteve tão em voga. Países em desenvolvimento têm obtido investimentos recordes visando à promoção da inovação, chave para a competitividade de organizações e para o desenvolvimento econômico e social. Os títulos selecionados nestas indicações ajudam a compreender o papel da inovação em setores industriais e no que tange ao aumento da competitividade dos países emergen-

tes. **Glauco Arbix** é Professor do Departamento de Sociologia da Universidade de São Paulo (USP), Coordenador Geral do Observatório da Inovação e Competitividade do Instituto de Estudos Avançados (USP) e presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). **Rafael Grilli Felizardo** é mestrando do Departamento de Sociologia da USP e pesquisador do Observatório da Inovação e Competitividade.



- **SCIENCE BUSINESS: The promise, the reality and the future of biotech.** Gary P. Pisano. Boston: Harvard Business School Press Book, 2006. 256 p.

Gary P. Pisano é Professor de Harvard e um dos maiores especialistas contemporâneos em biotecnologia. Não é um cientista de laboratório, mas daqueles que pensam como os pesquisadores devem funcionar na intersecção entre o mundo acadêmico e as empresas. Foi um dos pioneiros a identificar como a indústria da biotecnologia precisa da pesquisa básica para mostrar-se operacional e inserida no mercado. Trata-se, para ele, de um negócio que só pode funcionar se estiver baseado na pesquisa científica de fronteira. O livro é imprescindível para empresários, pesquisadores, investidores e formuladores de políticas para o setor de biotecnologia.



- **A CIÊNCIA QUE SONHA E O VERSO QUE INVESTIGA: Ensaio sobre inovação, poesia, tecnologia e futebol.** Evando Mirra. São Paulo: Papagaio e Observatório da Inovação e Competitividade (USP), 2009. 353 p.

O livro de Evando Mirra é de fino trato. Aborda com linguagem literária temas difíceis como os relacionados à tecnologia e inovação, sem perder a precisão que todo bom engenheiro, como o autor, gosta de ter. O livro é fruto de uma vida dedicada a estabelecer conexões entre instituições, processos e temas aparentemente distantes, como os fios invisíveis que ligam a ciência e tecnologia ao futebol e ao jazz. Nas palavras do autor – que foi presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e vice-reitor da Universidade Federal de Minas Gerais – a ciência coexiste e coevolui com a poesia e as artes em geral. A obra faz parte de uma coleção dedicada às experiências inovadoras na indústria e serviços.



- **GLOBAL LATINAS: Latin America's emerging multinationals.** Lourdes Casanova. New York: Insead Business Press-Palgrave Macmillan, 2009. 200 p.

O dinamismo das multinacionais latino-americanas é tratado extensivamente neste livro de Lourdes Casanova. Empresas como Petrobras, Cemex, Vale, Tenaris, América Móvil, Politec, Natura, Bimbo, Embraer e Concha y Toro são tratadas como frutos inesperados de um continente que poucos imaginaram poderia dar-se ao luxo de possuir multinacionais. As empresas, desafiando teorias, expandiram-se e, tudo indica, chegaram para ficar. Sua internacionalização é agressiva, em especial após a liberalização das economias levada a cabo nos anos 1990. Se há sinais que sugerem uma inflexão da economia mundial para a Ásia, em especial por conta da China e da Índia, as novas multilaterais funcionam como um contraponto de peso. Pedem, por isso mesmo, atenção especial de pesquisadores, analistas e governantes, pois a legislação, incentivos e apoio estão longe de serem apropriados.



- **ENGINES OF INNOVATION: The entrepreneurial university in the twenty-first century.** Holden Thorp e Buck Goldstein. North Carolina: The University of North Carolina Press, 2010. 192 p.

Inovação é tema crucial para países em desenvolvimento como o Brasil. Raros são os analistas que deixam de apontar a inovação como prioridade número um para governos e empresas. Mas, quando o assunto bate à porta das universidades (centros de geração de conhecimento e formação de gente qualificada), nem sempre o debate flui livremente e de modo produtivo. O resultado é que parte significativa da comunidade acadêmica às vezes não consegue enxergar com clareza seu lugar e importância nos processos inovadores. No mundo todo, após a docência e a pesquisa, o sistema universitário está sendo convidado, quando não pressionado, a assumir um lugar especial na intersecção entre a produção de conhecimento de fronteira e a sintonia com os esforços pelo desenvolvimento de povos e países. As questões colocadas pelos autores derrubam mitos, estantes e muros que cercam a universidade e mostram como o assunto deve ser enfrentado pelas sociedades.